

NA BASE

www.sind.org.br

PETROBRAS

Bahia dá exemplo de luta e mobilização

Os petroleiros baianos deram exemplo de muita mobilização e atenderam à convocação da FUP e seus Sindicatos, no dia 02/03. O nosso Sindicato, a partir das 6h, já estava em todas as unidades da empresa para garantir o movimento que consistiu em atrasos na jornada de trabalho. A mobilização nacional reivindica o início imediato das negociações de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e mudanças na política de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) implementada pela empresa. Para os trabalhadores existe descaço da direção da Petrobras com as reivindicações dos petroleiros - tanto em relação à PLR, quanto às condições de trabalho, saúde e segurança. Direito à vida, direito ao trabalho decente e seguro, direito à participação nos Lucros e Resultados construídos pelos trabalhadores são as principais bandeiras de luta.

A nossa categoria aprovou nas assembleias realizadas durante o movimento, que se a Petrobras continuar com essa política intransigente, vai intensificar as mobilizações. Além de aumentar a pressão



Reimundo Freitas

para exigir que o pagamento da PLR aconteça no mês de maio, em uma única parcela.

Na mobilização nacional do dia 18/02, a nossa categoria também participou ativamente dos atos convocados pela Federação e Sindicatos filiados. Não foram emitidas PTs e o Sindicato promoveu atrasos no início da jornada do turno administrativo. Na RLAM, os trabalhadores desceram dos ônibus e entraram na unidade caminhando. A gerência da Refinaria proibiu o acesso da diretoria, por isso o Sindicato decidiu trancar todos os portões de acesso, impedindo a

entrada e saída de veículos até o final da manhã. Apesar do assédio e de toda a pressão realizada pelos supervisores e pela gerência, em outras unidades, os operadores permaneceram no movimento. A categoria deve se orgulhar pelo sucesso destas mobilizações com adesão total. Vamoá à luta!

Conselho Deliberativo – A categoria espera avanços na reunião do Conselho, no dia 04 de março, que além de avaliar o quadro nacional das mobilizações vai discutir novos encaminhamentos em relação à negociação da PLR e demais direitos.



Roberto Prado

PRÉ-SAL - Os blocos Lute e Pré-Sal, formados por dirigentes sindicais, militantes e trabalhadores desta categoria, levaram suas bandeiras de luta na Mudança do Garcia, na segunda-feira de Carnaval (foto). Foram coletadas ainda assinaturas para a campanha do pré-sal.

Pág 04

CLÁUSULA 4ª
GANHAMOS E
VAMOS LEVAR
CUSTE O QUE
CUSTAR!

Ano 04 • Nº 155
03 a 09 de março de 2009

8 de Março Programação

A Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS) programou para o dia 8 de Março um grande ato na fronteira das cidades de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, e Rivera, no Uruguai. Os temas principais das atividades serão: igualdade salarial, combate à violência contra a mulher e soberania alimentar. Na Bahia, a CUT e Sindicatos cutistas urbanos e rurais vão realizar uma manifestação no dia 12 de março. A concentração acontecerá, no Bahia Café Hall, na Paralela, a partir das 10h. Foi programada uma grande passeata em direção à Secretaria da Promoção da Igualdade (Sepromi), onde as lideranças sindicais vão participar de uma audiência para apresentar as reivindicações das mulheres baianas.

Entrevista – 8 de Março e a luta das mulheres.

Pág 02

Sansuy – Empresa se recusa a emitir CAT.

Pág 03

Petros/Braskem

– Carta será enviada aos trabalhadores caso processo seja liberado.

Pág 04

Neste 8 de Março, representantes dos movimentos sociais, populares e sindicais voltam às ruas das principais capitais do País para reivindicar igualdade salarial entre homens e mulheres, dentre outras bandeiras de luta. A atual crise do capital especulativo internacional, com graves reflexos no mercado de trabalho, agravou ainda mais a situação das trabalhadoras. Mesmo porque de acordo com a PNAD 2007, as famílias chefiadas por mulheres já chegaram a 33%, o que representa um total de 19,5 milhões de famílias brasileiras. Mas são as mulheres as maiores vítimas das demissões, dos empregos informais e precários, dos baixos salários, recebendo em média 30% menos que os homens mesmo desempenhando trabalho de igual valor. Além de seu trabalho fora de casa, continuam com a responsabilidade do cuidado com os filhos e a casa, tendo que conciliar diariamente as duas atividades.

Na nossa categoria, ações e estratégias promovidas pela Secretaria de Gênero têm provocado algumas mudanças nas atitudes dos empresários. E no ano passado, o Sindicato saiu na frente das demais categorias e assinou o Acordo Coletivo, incluindo a cláusula que permite a ampliação para seis meses da licença maternidade para as trabalhadoras do pólo de Camaçari. Em nível internacional, o presidente dos EUA, Barack Obama, tomou recentemente uma decisão importantíssima no que diz respeito à igualdade de oportunidades para homens e mulheres no mundo do trabalho, assinando uma lei, já aprovada na Câmara e no Senado norte-americano, que promove a igualdade de pagamento entre homens e mulheres. Por isso, neste 8 de Março, a CUT e Sindicatos convocam a todas e todos a que participem das atividades programadas para comemorar a data e exigir mais avanços na luta contra as desigualdades salariais.

ENTREVISTA

Nesta entrevista a Secretária Nacional da Mulher Trabalhadora da CUT, Rosane da Silva, fala sobre as lutas para diminuir as desigualdades entre homens e mulheres. Veja a seguir:

Na Base - Um dos lemas deste 8 de março é igualdade salarial entre homens e mulheres. Qual é a estratégia da CUT para atenuar ou eliminar a desigualdade no ambiente de trabalho?

Rosane da Silva - Como parte da Campanha Igualdade de Oportunidades na Vida, no Trabalho e no Movimento Sindical, que a CUT lançará dia 17 de março, iremos traçar um diagnóstico sobre, como e onde se encontram as desigualdades de tratamento, quando homens e mulheres exercem a mesma função e as mulheres ganham salário inferior. Ou no caso de trabalhos essencialmente femininos, mas que nos cargos de supervisão e direção quem estão presentes são os homens, a exemplo do setor financeiro, calçados, têxteis, etc. A partir destes dados, vamos propor ações concretas que alterem as condições das mulheres no mercado de trabalho. Um aspecto também importante com relação à estratégia da CUT para atenuar ou eliminar a desigualdade no ambiente de trabalho é o fortalecimento das Organizações por Local de Trabalho. As OLT's, propiciam uma maior democracia no movimento sindical, e a conseqüente maior participação das mulheres, o que contribui para construirmos a igualdade entre homens e mulheres.

NB - Neste período de crise, as mulheres são afetadas de forma diferenciada?

RS - Dados do IBGE mostram que em tempos de crise as maiores vítimas das demissões são as mulheres, a população negra e a juventude. No ano de 2008, as mulheres eram 58,1% do total das pessoas desempregadas. No último mês de dezembro, quando a crise já havia se manifestado

no Brasil, esse percentual subiu para 58,4%.

NB - Na Bahia, o nosso Sindicato conquistou no Acordo Coletivo a ampliação da licença-maternidade, qual é sua opinião sobre isso?

RS - O Sindicato dos Petroquímicos da Bahia foi o primeiro que garantiu o benefício através de negociação coletiva, e foi a categoria da indústria privada onde tivemos a primeira trabalhadora beneficiada pela nova Lei, o que nos encheu de boas expectativas quanto a esse benefício. A ampliação da licença maternidade para 180 dias é uma conquista importantíssima para toda a classe trabalhadora, e, em especial, para as mulheres. Reconhecer esta questão como um direito, e garanti-lo através de uma cláusula na negociação coletiva mostra também o avanço que temos tido no que diz respeito à incorporação de pautas relacionadas com as questões de gênero no movimento sindical e rumo à igualdade de oportunidades entre homens e mulheres. Contudo, para avançarmos na igualdade entre homens e mulheres é preciso também que o cuidado dos filhos/as seja compartilhado entre homens e mulheres, por isso a proposição da CUT de que a ampliação da licença maternidade de seis meses seja seguida pela ampliação da licença paternidade para também seis meses. A classe trabalhadora necessita de condições mais dignas para viver, e conquistas como essas nos mostram que, com organização e luta, é possível ampliarmos nossos direitos, além de nos fortalecerem para seguirmos na batalha rumo a um país com mais igualdade e justiça social.

NB - Para 2009 quais as serão as ações para garantir mais avanços?

RS - Dentre as ações que vamos desenvolver este ano, nossa prioridade é a retomada da campanha sobre igualdade de oportu-



tunidades: na vida, no trabalho e no movimento sindical.

A campanha será desenvolvida nestes três âmbitos. Na vida vamos trabalhar com ações junto à sociedade civil e governos – Federal Estaduais e locais, trataremos os diversos aspectos de discriminação contra a mulher recorrentes na sociedade – caso da criminalização do aborto, da ausência de creches e da necessidade de políticas públicas e com definição de prioridades por parte dos governos no combate de todas as formas de discriminação, da violência e na implementação de políticas de Estado que venham no sentido da reparação e da igualdade entre homens e mulheres; No mundo do trabalho nosso eixo principal será a luta por salário igual para trabalho de igual valor articulado com mudanças no momento da contratação. Neste sentido trabalharemos com as ações já descritas na primeira pergunta. No âmbito do movimento sindical vamos retomar o trabalho de sensibilização dos dirigentes para que desenvolvam ações no sentido de garantirmos uma maior presença das mulheres nas direções e nos diversos espaços de poder. Queremos garantir a presença das mulheres e da temática de gênero nas mesas de negociações, na presidência dos sindicatos, confederações e CUTs. Nosso grande desafio é que as mulheres deixem de ser coadjuvantes e tornem-se referências em todos os espaços de poder; queremos que a cota seja o mínimo e não o máximo em nossas instâncias. A política de gênero deve fazer parte da política do movimento sindical e não somente das mulheres. O movimento sindical só se tornará realmente representativo quando as mulheres forem incluídas neste processo.

QUÍMICOS/PTP
PETROLÉRIOS/STP
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLÉIRO DO ESTADO DA BAHIA
Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327
E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br
Tiragem: 18.000 exemplares

ESTAMOS DE OLHO

SANSUY

Acidentado luta por CAT

Os trabalhadores estão revoltados com as atitudes do setor médico da Sansuy que se recusa a emitir CAT a um operador da área de Calandra que sofreu um acidente há 15 dias enquanto executava uma manobra operacional. O trabalhador escorregou, caiu e fraturou o joelho da perna esquerda. A empresa se justificou afirmando que o trabalhador é

portador de doença pregressa no joelho, porém isto não descaracteriza o acidente de trabalho. Outra questão importante é que há muito tempo o trabalhador vem desenvolvendo atividades como subir e descer escadas, que podem ter agravado o problema no joelho. O caso está sendo acompanhado pelo departamento de saúde do nosso Sindicato.

De acordo com os trabalhadores, este não é um fato isolado. O setor de saúde tem prejudicado outras vítimas de acidentes de trabalho que precisam do documento para encaminhar sua situação ao INSS. O Sindicato e trabalhadores repudiam as atitudes do médico e da gerência da Sansuy. Estamos de olho, pois com saúde não se brinca!

PETROBRAS/CONSOFT

Trabalhadores estão apreensivos

Esta empresa terceirizada oficialmente encerrou o contrato com a Petrobras no dia 03/03, sendo prorrogado por mais um mês. São cerca de 1.100 trabalhadores terceirizados que estão apreensivos com esta situação. Na reunião, ocorrida no dia 26/02, no GERAB, com a participação do gerente de Serviços Compartilhados da Petrobras, José Roberto, e o diretor da Consoft, Marcelo, ficou definido o calendário

de pagamento de salários e benefícios e como será a homologação dos trabalhadores. O pagamento do mês de fevereiro já foi creditado na conta. A Consoft se comprometeu a entregar o aviso prévio, a partir do dia 04 de março e emitirá uma carta de crédito a Petrobras para que esta retenha os valores do contrato para efetuar esses pagamentos e a rescisão contratual. Ficou definido ainda que até o dia 10/03 a Consoft

fornece a relação de empregados com os valores a receber. Como a sindicalização dos trabalhadores da empresa terceirizada não se consolidou com o nosso Sindicato, as homologações estão previstas para serem feitas na DRT. Mesmo assim estamos tentando negociar com o sindicato de São Paulo, ao qual os trabalhadores estão vinculados, para que estas homologações sejam feitas pelo nosso Sindicato.

DUPONT

PLR: empresa age de forma antiética

Como alertamos na edição anterior do boletim Na Base, a Du Pont anunciou resultados da PLR abaixo das perspectivas apresentadas pelo mercado e dos apresentados por outras multinacionais que contemplam o mesmo cenário espetacular, que projetou a agricultura no Brasil como recordista mundial em 2008. A Dupont diz que age com ética e que incentiva

o respeito mútuo entre as pessoas, mas, no entanto, esquece que o que foi acordado em mesa de negociação deve ser cumprido. Isto mostra o desrespeito aos seus funcionários que sempre cumpriram com as metas acordadas.

A Du Pont utilizou-se de subterfúgios como uma forma de enganar os seus trabalhadores quando alterou a regra da premia-

ção do bônus, enfatizando que seria para melhorar os resultados no final de cada ano, e agora vimos, que na verdade, era apenas para conseguir alcançar os seus interesses e devido à crise dar uma satisfação ao corporativo de redução de custo em cima do suor dos trabalhadores, com práticas injustas e metas inatingíveis. Os trabalhadores exigem respeito.

VIPAL POLÍMEROS

Mobilização pela PLR 2008

No dia 26/02, Sindicato e trabalhadores se uniram em uma paralisação de três horas (turno da manhã) e quase duas horas (turno da tarde) para exigir pagamento imediato da PLR/2008. O movimento contou com a adesão de todos os empregados, o que mostrou a união

da categoria. Para os trabalhadores, a empresa alega problemas devido à crise internacional. O Sindicato não entende esta lógica, pois este mesmo grupo está abrindo uma fábrica, em Feira de Santana, em outro segmento. E promoveu mudanças na sede da empresa, no Rio Grande

do Sul. Não entendemos como um grupo de capital nacional como este seja mesquinho quando se trata de dividir o bolo com os trabalhadores. As mobilizações vão continuar, mesmo porque a direção da empresa já avisou que não vai atender às reivindicações dos trabalhadores.

REVISTA

A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) com o intuito de estimular o debate sobre os Biocombustíveis está aceitando colaborações originais de artigos que tratem da temática para uma publicação na Revista BAHIA ANÁLISE & DADOS. O objetivo é oferecer um conjunto de artigos científicos produzidos por especialistas, pesquisadores e técnicos, de modo que se possam obter subsídios para a formulação de políticas públicas e incentivar a discussão pública sobre a questão. O escopo temático da revista segue temas que envolvem a produção de biocombustíveis, sua tecnologia, agricultura familiar, aspectos sócio-ambientais, dentre outros. O prazo de envio dos artigos é até 20/03. Maiores informações no site www.sei.ba.gov.br.

CONVOCAÇÃO

O II Encontro Nacional dos Trabalhadores do Setor Privado será realizado nos dias 05 e 06 de março, na cidade do Rio de Janeiro. O evento convocado pela FUP irá debater as condições de trabalho nas empresas privadas, a terceirização na Petrobras, a pauta de reivindicações da categoria e o plano de luta. Durante o encontro, os militantes e dirigentes sindicais farão um balanço das últimas campanhas reivindicatórias do setor privado, discutirão a pauta que será apresentada na Comissão de Terceirização da Petrobras, definirão a agenda de negociação e o calendário de luta, entre outras questões. O Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores do Setor Privado, que anualmente é realizado no dia 20 de fevereiro, foi adiado devido ao Carnaval para o dia 20 de março.

FALCIMENTO

Trabalhadores da empresa Insu-mos Básicos da Braskem estão consternados com a morte do operador, Gastón Roberto Ramos Castro, 64 anos, no sábado 21/02. Seu corpo foi enterrado no domingo, no cemitério Jardim da Saudade. Gastón era apreciado e admirado pela atitude solidária com os colegas de trabalho. À família nossas condolências.

PETROBRAS

Em pleno Carnaval, bloco coleta assinaturas para a campanha do pré-sal

Neste Carnaval, o nosso Sindicato arrasou nas principais vias do circuito da folia com os blocos do pré-sal e Lute, formados por dirigentes sindicais, militantes e simpatizantes. O bloco do pré-sal iniciou os trabalhos, na sexta-feira (20/02), às 15h, em vários pontos como Lapa, Pelourinho, Campo Grande, Barra e Estacionamento São Raimundo, coletando assinaturas que serão encaminhadas ao Congresso Nacional em um projeto de lei de iniciativa popular, que pede a consolidação do monopólio estatal do setor petróleo, o fim das

concessões para exploração das reservas brasileiras, a destinação social destas riquezas e o fortalecimento da Petrobras enquanto empresa eminentemente pública. Para isso, são necessárias um milhão e 300 mil assinaturas.

Na segunda-feira de Carnaval, o bloco Lute acompanhou a Mudança do Garcia, com carroça, faixas, pirulitos e balões gigantes. Nestas peças publicitárias, o Sindicato divulgou bandeiras de luta das principais reivindicações da categoria como Cláusula 4ª, PL-83, e a campanha do pré-sal.

Não faltaram ainda as críticas aos empresários que querem faturar em cima da crise financeira. Foi grande a adesão da população à campanha do pré-sal que resultou na coleta de mais de 20 mil assinaturas. Com a participação no Carnaval, o bloco do pré-sal encerrou as atividades de coleta de assinaturas nas principais festas populares de Salvador, como a Lavagem do Bonfim e a Festa de Iemanjá (02/02). Mas, atenção a campanha de assinaturas continua em nível nacional e estadual. Participe!

LIBERDADE SINDICAL

Projeto de lei caracteriza crimes antissindicais

No último dia 27 foi encerrado o prazo para a apresentação de emendas ao projeto PLS 36/09, que altera o Código Penal para tipificar práticas antissindicais. O projeto estipula pena de detenção entre seis meses a dois anos, além de multa e do cumprimento da pena correspondente à violência, a quem atentar contra a liberdade sindical. Segundo o projeto, atentar contra a liber-

dade sindical é impedir alguém, mediante fraude, violência ou grave ameaça, de exercer os direitos inerentes à condição de sindicalizado. Além disso, cometerá esse tipo de atentado quem exigir, quando da contratação, atestado ou preenchimento de questionário sobre filiação ou passado sindical. Da mesma forma, cometerá crime quem dispensar, suspender, aplicar

medidas disciplinares injustas, alterar local, jornada de trabalho ou tarefas do empregado por sua participação lícita na atividade sindical, inclusive em greves. A pena será aumentada entre um sexto e um terço se o trabalhador que sofrer atentado na sua liberdade sindical for dirigente de sindicato ou suplente, membro de comissão ou porta-voz do grupo (Fonte: Diap)

PETROS/BRASKEM

Carta será enviada aos trabalhadores caso processo seja liberado

No dia 17/02, o nosso Sindicato encaminhou um ofício para a Secretaria de Previdência Complementar (SPC), no Ministério da Previdência, solicitando uma reunião envolvendo as entidades, Sindicato, Braskem, Petros e ABACO, sendo que esta última não participou da reunião com a assessora da SPC, Éster. Nessa

reunião, foram cobradas da SPC informações sobre pendências no processo de retirada de patrocínio na Petros/Braskem. Segundo a assessora não foram constatadas pendências, com isso espera-se que libere o processo o mais rápido possível. Quando isso acontecer a Petros irá encaminhar uma carta para os trabalhadores

ativos e assistidos com os valores individuais e atualizados e logo após abrirá um prazo de 90 dias, no qual os participantes definirão se continuarão na Petros ou se irão transferir o dinheiro para outro fundo. O Sindicato vai convocar os interessados, após o recebimento da carta, para tratar esta questão.

PETROBRAS

Greve na Replan

Os petroleiros da Replan, em Campinas, iniciaram à zero hora desta segunda-feira (02/03), greve de cinco dias contra a decisão arbitrária da Petrobras de cortar o extraturno dos trabalhadores admitidos após 1999. Como a empresa tem se mantido irredutível, descumprindo decisão judicial, os trabalhadores decidiram em assembléia entrar em greve, com controle de produção.

Em 1999, os petroleiros da Replan, através de ação judicial ganha pelo sindicato, mantiveram o pagamento do extraturno, que foi usurpado da categoria através de proposta de indenização imposta pela Petrobrás durante o governo neoliberal do tucanato. Na Recap, em Mauá, os trabalhadores aprovaram, em assembléias, somarem-se à greve, em apoio aos companheiros da Replan. Nas mobilizações do dia 02/03, outros sindicatos também começaram a discutir com os petroleiros a construção de um movimento unificado de solidariedade. (Fonte: FUP)

Eleições Petros

Na eleição para o Conselho Deliberativo, a FUP e seus sindicatos apóiam a dupla formada pelos companheiros Cláudio Alberto de Souza (titular) e Itamar Sanches (suplente). No Conselho Fiscal, a dupla apoiada pela FUP é composta por Paulo César Martin (titular) e Iranildo Germano (suplente).

TELEFONES DO SINDICATO
GERAL: 3444-1313
FAX: 3444-1327